# TRADO ROTATIVO PARA O DESBASTE DE BANANEIRA

**José Barbosa dos ANJOS**[1]

**RESUMO:** O trabalho teve por objetivo desenvolver a ferramenta trado rotativo destinado ao desbaste de rebentos de bananeira. Trata-se uma tecnologia de baixo custo, de fácil construção e eficiente, capaz de desintegrar a gema apical do pseudo caule da bananeira.

**PALAVRAS CHAVE:** ferramenta desbaste, banana

**ABSTRACT:** The work had the objective to developing the rotate punch tool to thins dow of banana tree. It is a low cost technology, of construction easy and efficient, able to disintegrate the apical yolk stem pseudo of the banana tree.

**KEYWORDS:** Thin tool, banana

**INTRODUÇÃO:** A eliminação do excesso de rebentos produzidos pela bananeira, operação denominada de desbaste é efetuada quando a cultura é submetida ao processo de exploração comercial, essa função consiste em gerar produção controlada, cuja qualidade depende, entre outros aspectos, do número de filhos (rebentos) que se desenvolve em cada touceira (Borges et al., 1997). O desbaste desempenha um papel de suma importância à produção e vida útil do bananal e está condicionado sobretudo a fatores econômicos, ou seja, ao rendimento do cultivo e à variação sazonal de preços (Alves, 1986).

**MATERIAL E MÉTODOS:** O trado rotativo é uma ferramenta simples e de fácil construção em oficinas e serralherias locais (Figura 1), consiste em fixar com solda de cobre (processo oxi-acetileno), um anel de aço inox em uma haste metálica de 18 mm de diâmetro, cuja extremidade deve ter uma ponta mais fina (30 mm de comprimento por 8 mm de diâmetro) que servirá de guia ao trado, confeccionada através de torneamento. O anel (parte cortante) foi fixado em ângulo de 10º à direita no sentido da extremidade da ponta, soldado-o na parte mais fina da haste ( 8 mm) que constitui o guia (parte pontiaguda) do trado, de modo que fique tangenciando a base da parte mais grossa da haste ( 18 mm).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processo de extração da gema apical da bananeira foi efetuado cortando-se o rebento rente ao solo e introduzindo a ponta (guia do trado) no centro do pseudo caule, fazendo uma leve pressão, seguida de torção no sentido horário, o avanço (penetração do trado) se deu em função do ângulo do anel cortante, que percorreu uma trajetória à semelhante de uma rosca, onde os tecidos que compõem a gema apical foram desintegrados e forçados a passar pelo interior do mesmo. O desbaste efetuado com equipamento à semelhança de um vazador denominado de "lurdinha" ( Alves et al., 1997; Borges et al., 1997; Borges et al., 1998) requer mais material e mão de obra (torneamento, solda e operação de freza) em sua construção.

**CONCLUSÕES:** A tecnologia é de baixo custo e de fácil construção, ao alcance dos banicultores. A eficiência da ferramenta está na fragmentação dos tecidos que formam a gema apical da bananeira.

---

[1]Engº Agrônomo M. Sc. em Mecanização Agrícola. Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina-PE Fone (081**862-1711), Fax (081**862-1744), E-mail: jbanjos@cpatsa.embrapa.br

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, E. J. **A bananicultura brasileira e o programa de pesquisa coordenado pela EMBRAPA em prol do seu melhoramento.** Cruz das Almas, BA: EMBRAPA-CNPMF, 1986. 50P. (EMBRAPA-CNPMF, documentos, 17/ 86).

ALVES, E. J.; DANTAS, J. L. L.; SOARES FILHO, W. dos S. et al. **Banana para exportação:** aspectos técnicos da produção. 2. ed. rev. atual. Brasília : EMBRAPA-SPI/FRUPEX, 1997. 106 p. il. (FRUPEX. Publicações Técnicas, 18).

BORGES, A. L.; ALVES, E.J.; SILVA, S. de O et al. **O cultivo da banana.** Cruz das Almas: EMBRAPA-CNPMF, 1997. 109 p. il (EMBRAPA-CNPMF. Circular Técnica, 27).

BORGES, A. L.; OLIVEIRA, A. M. G.; COSTA, D. da C. et al. **A cultura da banana.** Brasília: EMBRAPA-SPI/Cruz das Almas: EMBRAPA-CNPMF, 1998. 94 p. il (EMBRAPA-SPI. Coleção Plantar, 38).

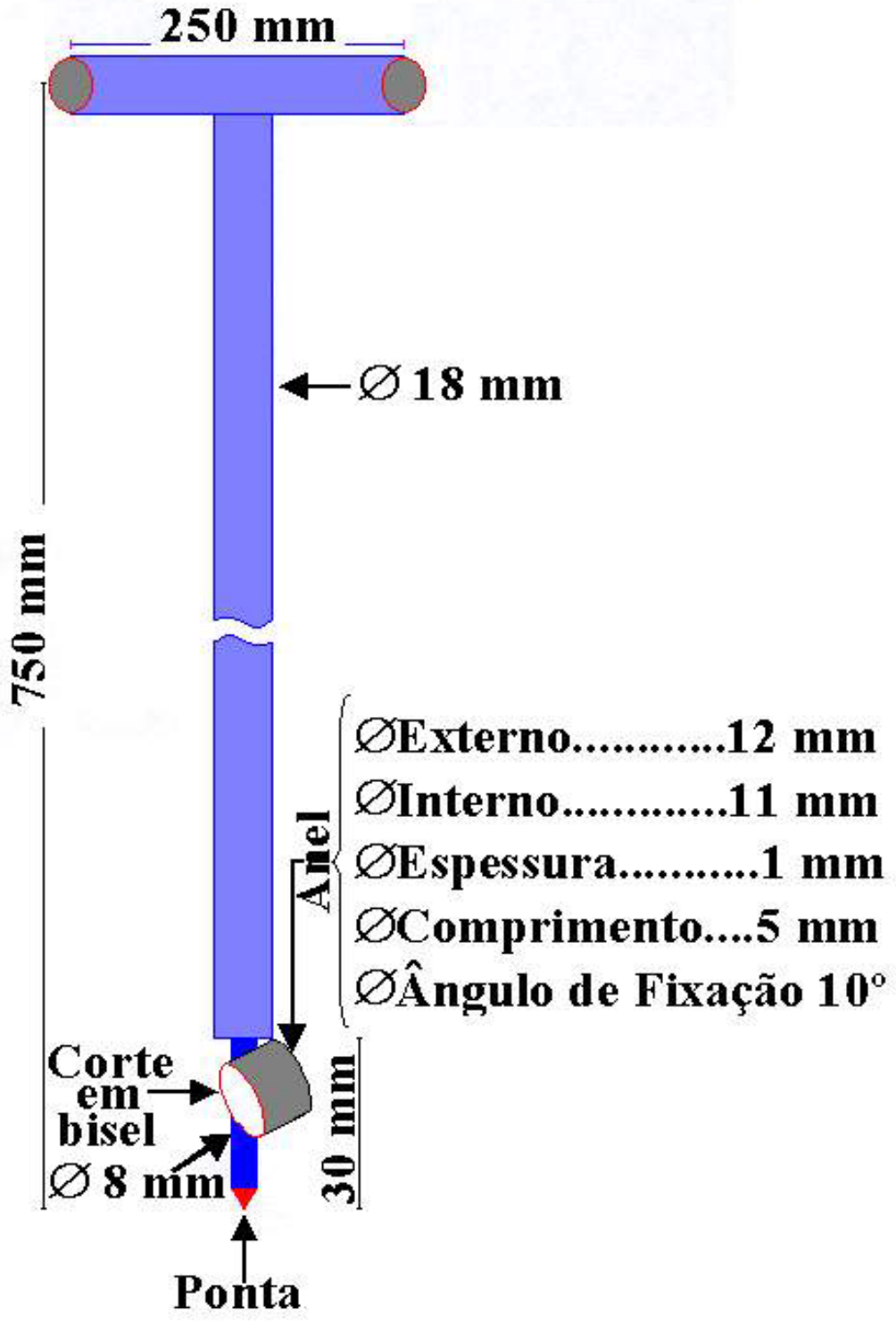


**Figura 1 – Esquema de construção do trado rotativo para o desbaste de rebentos de bananeira**